

BOLETIM DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS ALTA MOGIANA





BOLETIM DE AVISOS Nº 37

JANEIRO/2018

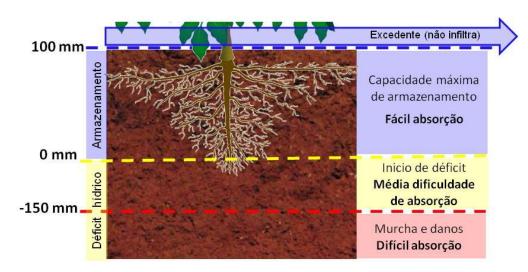
1 - LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEEIRO

FRANCA
Latitude 20° 28' 19"S
Longitude 47° 24' 33''O
Altitude: 1025 m

Local	Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M³			
	07/15 ¹	2018	95/15²	2018	ETP	ARM	EXC	DEF
Franca	23,2	22,6	348,1	197,6	105,5	88,0	104,1	0,0

¹ Média histórica do período entre 2007 a 2015 - Fonte COCAPEC;

Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico



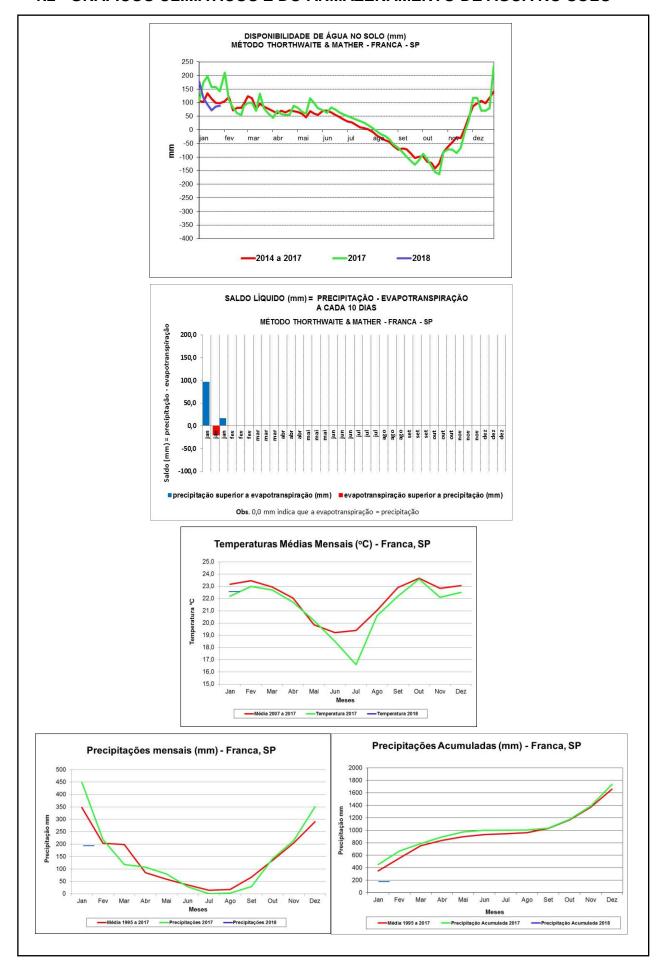
	N° Nós/ Ramo	Enfolhamento (%)	Nº Nós / Ramo Esqueletado		
Local	2018	2018	2018		
Franca	5,5	85,4	6,8		

(início em setembro de 2017)

² Média histórica do período 1995 a 2015 – Fonte COCAPEC;

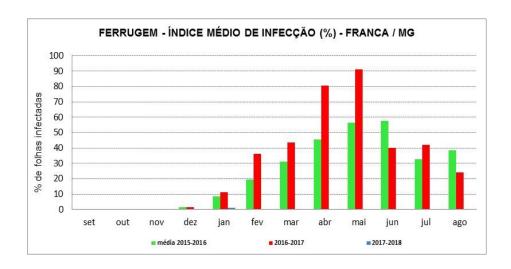
³ Método Thorthwaite & Mather.

1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO



2 - DOENÇAS E PRAGAS

	Produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)						
Local	da Lavoura	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro	
Franca	Carga Alta	2,4	8,2	4,7	0,0	1,0	0,0	
	Carga Baixa	0,0	5,4	4,3	0,0	0,0	0,0	
Esqueletado		0,0	1,0	0,0	0,0		0,0	
Médias (ca	rga alta e baixa)	1,2	6,8	4,5	0,0	0,5	0,0	

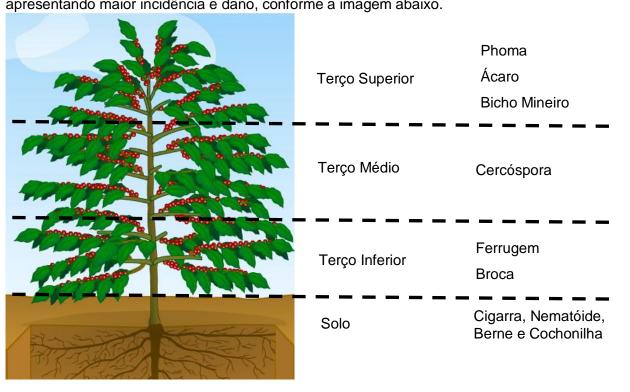


3 - ALERTA GERAL

- As precipitações de janeiro foram abaixo da média para a região. Com relação às temperaturas, estas também ficaram abaixo da média normal. Mesmo com chuvas inferiores às médias normais, ainda não se configuram situações de déficit hídrico para a região. A região de Franca está com armazenamento na ordem de 88 mm. Os cafeicultores devem ficar atentos durante o mês de fevereiro, quando são normais veranicos que podem prejudicar as lavouras de café.
- Apesar dos talhões avaliados estarem com 1,2% quanto à infecção de ferrugem, em algumas regiões há presença de folhas infectadas com ferrugem. Considerando as condições favoráveis para a evolução da ferrugem e o mecanismo de ação dos fungicidas é recomendável o monitoramento, e se necessário a pulverização com fungicida sistêmico protetivo/curativo específico para esta doença.
- Os índices de bicho-mineiro estão em 4,5% de folhas com minas vivas. É recomendável monitoramento dos talhões, caso constatado efetuar controle com inseticida específico.
- Atenção para o monitoramento da broca, algumas áreas já estão apresentando frutos brocados.

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.





Colete o terceiro ou quarto par de folhas; (Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

Varginha, 08 de fevereiro de 2018.

Equipe responsável

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Marcelo Jordão Filho (Engº Agrº Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

COCAPEC – FUNDAÇÃO DO CAFÉ DA ALTA MOGIANA